



SALVAGUARDA



RESOLUÇÃO COMENTADA

A

C

B

D

E



Resolução comentada da lista de julho – Língua Portuguesa

Bem vindo(a) à resolução comentada da lista de exercícios de Julho. Abaixo, vamos ver o gabarito da lista com justificativas do porquê elas são as alternativas corretas. Vamos lá!

Errata: exercícios 09 e 10 são iguais.

Frente 1: Gramática

Exercício 1:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: Esta é uma frase, porque tem sentido completo e uma pausa pontuada (neste caso, o ponto de interrogação). Pelo fato de não conter verbo, é classificada como frase não oracional.

Exercício 2:

Respostas e justificativas:

a) Chegamos?

Frase interrogativa, porque está sendo feita uma pergunta.

b) Chegamos.

Frase declarativa, porque está declarando a nossa chegada.

c) Desista desse caminho.

Frase imperativa, porque está ordenando, ou aconselhando, alguém a desistir desse caminho.

d) Boa sorte.

Frase optativa, porque está expressando o desejo de que alguém tenha sorte.

e) Chegamos!

Frase exclamativa, porque está manifestando a nossa chegada de forma expressiva, com emoção.

Exercício 3:

Respostas e justificativas:

a) A viagem foi fantástica!

Período simples, porque o enunciado possui um verbo (foi).

b) Tinha feito tudo por ele e mesmo assim, ele mentiu.

Período composto, porque o enunciado possui mais do que um verbo, neste caso, uma locução verbal (tinha feito) e um verbo (mentiu).

c) Chegou exausto, sentou no sofá, ligou a televisão e adormeceu.

Período composto, porque o enunciado possui mais do que um verbo, neste caso, possui quatro verbos (chegou, sentou, ligou e adormeceu).

d) Você tem que falar com ele antes que seja tarde.

Período composto, porque o enunciado possui mais do que um verbo, neste caso, possui três verbos (tem, fale e seja).

e) Preciso da sua ajuda.

Período simples, porque o enunciado possui um verbo (preciso).

Exercício 4:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: Na frase da questão, o sujeito é “A folha” e seu núcleo: folha. Para encontrar o sujeito da ação, perguntamos para saber quem praticou a ação ou observarmos a quem ou o que o verbo da frase faz referência.

Assim, temos: “o que caiu no outono?”: a folha. Da mesma forma, temos que o verbo “caiu” faz referência à folha.

Exercício 5:

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: O predicado nominal, que indica estado ou qualidade de algo, é formado por um verbo de ligação e o predicativo do sujeito, tendo sempre um nome como núcleo. Na oração acima, temos:

Sujeito da ação: Alan

Predicado nominal: continua atencioso comigo.

Núcleo do predicado: atencioso

Verbo de ligação: continua

Predicativo do sujeito: atencioso

Nas outras alternativas, temos:

a) predicado verbo-nominal

b) predicado verbal

c) predicado verbal

d) predicado verbo-nominal

Exercício 6:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Para saber o sujeito da ação, fazemos a pergunta “quem organizaram a homenagem?”, ou observarmos a quem ou o que o verbo da oração faz referência. Assim, temos:

Sujeito simples: os formandos
Núcleo do sujeito: formandos
Predicado verbal: organizaram a homenagem
Núcleo do predicado: organizaram

Exercício 7:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: O verbo é "começaram". Quem "começaram" a feri-lo? Não se pode determinar quem ou quantos começaram a feri-lo. Portanto, o sujeito é indeterminado.

Exercício 8:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: O fato de não poder ser identificado facilmente caracteriza o sujeito como indeterminado. Há três formas de indeterminar o sujeito: utilizando verbos na terceira pessoa do plural (como neste caso, “ligaram”), utilizando verbo na terceira pessoa do singular acompanhado do pronome “se”, ou utilizando verbos no infinitivo impessoal.

Quanto às orações restantes:

a) Está garoando.

Esta é uma oração sem sujeito, pois “está” dá uma indicação do estado do tempo.

As orações sem sujeito ocorrem com:

verbos que expressam fenômenos naturais;
verbos “estar, fazer, haver e ser” que expressam ideia de tempo ou fenômenos naturais;

verbo “haver” que tenha o sentido de “existir”.

c) Depois de telefonar para os vizinhos, eles ficaram com o meu número e ligaram para dizer que a encomenda havia chegado.

Neste caso, o sujeito é oculto, porque apesar de não estar explícito, pode ser identificado através da sua forma verbal (eles ligaram), que se refere aos vizinhos.

No entanto, essa indicação é dada mediante o contexto da oração. Se a oração estivesse isolada “Ligaram para dizer que a encomenda havia chegado.”, estaríamos diante de um sujeito indeterminado, pois uma das formas de indeterminar o sujeito é usando o verbo na terceira pessoa do plural.

d) Faz anos que não falo com ele.

Esta é uma oração sem sujeito, pois o verbo “fazer” está transmitindo ideia de tempo.

As orações sem sujeito ocorrem com:

verbos que expressam fenômenos naturais;
verbos “estar, fazer, haver e ser” que expressam ideia de tempo ou fenômenos naturais;

verbo “haver” que tenha o sentido de “existir”.

e) Aluga-se casa.

Nesta oração, o sujeito é classificado como sujeito determinado simples. “Casa” é o sujeito.

O “se” da frase atua como partícula apassivadora, e não como índice de indeterminação do sujeito.

A construção de uma oração com partícula apassivadora é a seguinte: “se” + verbo transitivo direto ou verbo transitivo direto e indireto. Por exemplo: Declamaram-se os poemas.

A construção de uma oração com índice de indeterminação do sujeito, por sua vez, é: se + verbo intransitivo, verbo transitivo indireto ou verbo de ligação. Por exemplo: Anda-se cada vez com mais receio de sair de casa.

Em “Aluga-se casa”, o verbo “alugar” é transitivo direto, ou seja, ele precisa de um complemento (casa) sem preposição.

Exercício 09 e 10:

Respostas e justificativas:

a) FALSA. O que caracteriza um sujeito como composto é o fato de ele apresentar dois ou mais núcleos, estejam eles no singular ou no plural. “A caneta é vermelha” (sujeito simples, núcleo - caneta), “As canetas são vermelhas” (sujeito simples, núcleo - canetas), “A caneta e a régua são vermelhas” (sujeito composto, núcleos - “caneta” e “régua”).

b) VERDADEIRA.

c) VERDADEIRA.

d) FALSA. Sujeito indeterminado é aquele que não pode ser facilmente identificado, ou também aquele a quem não se quer identificar. O sujeito inexistente,

por sua vez, não consta da frase. Uma oração onde há um sujeito inexistente é uma oração sem sujeito, ou seja, que possui apenas o predicado.

e) VERDADEIRA.

Exercício 11:

Resposta: Letra **C**.

Justificativa: Você sabia que o predicativo do sujeito pode ser núcleo de um predicado nominal e de um predicado verbo-nominal, mas nunca ocorre em um predicado verbal?

Veja as explicações abaixo para compreender melhor:

a) predicado verbal - predicativo do sujeito: cansada

ERRADA. O predicado não pode ser verbal pois o verbo “parecer” é um verbo de ligação. Os verbos de ligação integram os predicados nominais.

b) predicado verbal - predicativo do sujeito: parece

ERRADA. Um predicado verbal possui como núcleo um verbo de ação; a frase apresenta um verbo de ligação (parece).

A identificação do predicativo do sujeito também está incorreta; “parece” é um verbo de ligação; o predicativo do sujeito sempre constitui uma qualidade, uma característica ou um estado e, por isso, jamais pode ser indicado por um verbo.

c) predicado nominal - predicativo do sujeito: cansada

CORRETA. No predicado da frase, “parece cansada.”, há dois indicativos de que o predicado é nominal: 1. o verbo “parecer” é um verbo de ligação; 2. o núcleo do predicado é um nome, neste caso um adjetivo, que atribui um estado ao sujeito: cansada.

Tal núcleo é designado de predicativo do sujeito.

d) predicado nominal - predicativo do sujeito: parece

ERRADA. A classificação do predicado como “nominal” está correta, pois o sujeito é ligado ao predicado por meio de um verbo de ligação e o núcleo do predicado indica um estado do sujeito: cansada.

O predicativo do sujeito é o núcleo de um predicado nominal. Logo, ele nunca poderá ser um verbo, pois tem como função indicar qualidade, característica ou estado do sujeito.

O "predicativo do sujeito" da frase é “cansada”.

e) predicado verbo-nominal - predicativo do sujeito: doutora

ERRADA. Um predicado verbo-nominal apresenta como núcleos um verbo de ação (e não um verbo de ligação, como é o caso do verbo “parecer”) e uma característica ou qualidade do sujeito. A palavra “doutora” é o núcleo do sujeito, e não do predicado da frase. Logo, não pode ser classificada como "predicativo do sujeito"

O predicativo do sujeito é o núcleo de um predicado nominal ou um dos núcleos de um predicado verbo-nominal, e indica qualidade, característica ou estado do sujeito.

Exercício 12:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: a) Predicado nominal.

CORRETA. O predicado “não é uma doença nova.” liga-se ao sujeito “A microcefalia” através de um verbo de ligação (é) e indica uma característica desse sujeito (não ser uma doença nova).

b) Predicado verbal

ERRADA. Um predicado verbal tem como núcleo um verbo de ação e o verbo “ser”, presente na frase através da flexão “é”, é um verbo de ligação.

c) Predicado verbo-nominal

ERRADA. Um predicado verbo-nominal apresenta como núcleos um verbo de ação e um nome (adjetivo ou substantivo) que caracteriza o sujeito. Observe que a frase apresenta, na verdade, um verbo de ligação (verbo “ser”, flexionado: é)

d) Predicativo do sujeito

ERRADA. O predicativo do sujeito não é um tipo de sujeito. Na verdade, ele é o elemento do predicado que atribui característica, estado ou qualidade ao sujeito.

e) Predicativo do objeto

ERRADA. O predicativo do objeto, assim como predicativo do sujeito, não é um tipo de predicado. Ele tem a função de atribuir característica ou qualidade ao objeto (direto ou indireto) de uma oração.

Exercício 13:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: A alternativa correta é a letra A, nas outras, temos:

- b) Aposto comparativo.
- c) Adjunto adverbial.
- d) Adjunto adverbial.

Exercício 14:

Resposta: Os adjuntos adverbiais dessa questão são classificados como:

- a) (V)
- b) (III)
- c) (I)
- d) (IV)
- e) (II)

Exercício 15:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa: O trecho “uma das mais ricas expressões culturais de um povo” tem sentido explicativo dentro do trecho da questão, já que traz uma informação a mais sobre o “artesanato” mencionado.

Exercício 16:

Resposta: Letra **C**.

Justificativa:

O trecho “melhor aluna da turma” funciona como aposto. O aposto é uma palavra ou expressão que explica ou especifica outro termo da oração, no caso, o trecho explica o sujeito “Maria do Carmo”.

O vocativo é um elemento isolado da oração e, portanto, independente, servindo para chamar a atenção do interlocutor, “Joana”, na segunda frase, exerce essa função, já que serve para chamar a atenção de, no caso, da própria “Joana”.

Adjunto adnominal é o termo acessório da oração que tem a função de caracterizar ou determinar um substantivo, na terceira frase, “três” faz esse papel com o substantivo “semanas”.

O adjunto adverbial é um elemento acessório da oração, com valor de advérbio no enunciado. Assim, indica uma condição em relação a um verbo, adjetivo ou outro advérbio. “com Bruno”, na quarta frase, indica a condição do verbo “morei”, por isso, se classifica como um adjunto adverbial.

Exercício 17:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: Para a questão apresentada, os verbos destacados são "apagou" e "sumiu". Ambos são transitivos diretos, pois possuem objetos diretos implícitos (a luz e o povo, respectivamente). Além disso, os verbos estão no pretérito perfeito. Portanto, a alternativa correta é a B.

Exercício 18:

Respostas:

OD = Objeto direto

OI = Objeto indireto

- a) O.D (livro) e O.I (professor).
- b) O.I (sua ajuda).
- c) O.I (suas ideias).
- d) O.I (do passeio).
- e) O.D (a brisa da manhã).

Exercício 19:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa:

- a) Espero que tire proveito das aulas particulares.

“das aulas particulares” é complemento nominal, porque completa o sentido do substantivo proveito, ou seja, ele é indispensável.

Quanto às alternativas restantes:

- b) As primas do interior chegam hoje.

“do interior” é adjunto adnominal, porque tem a função de adjetivo. Ele não completa o sentido do substantivo primas, mas sim, o caracteriza, por isso, ele é dispensável.

- c) As aulas foram proveitosas.

“proveitosas” é predicativo do sujeito, pois está atribuindo uma qualidade ao sujeito “as aulas” através do verbo de ligação foram.

- d) Gosto de lugares exóticos.

“de lugares exóticos” é objeto indireto, que é um complemento verbal, porque completa o sentido de um verbo (e não de um nome, como o complemento nominal). Neste caso, o objeto indireto está completando o verbo gostar.

- e) Confio em ti.

“em ti” é objeto indireto, que é um complemento verbal, porque completa o sentido de um verbo (e não de um nome, como o complemento nominal). Neste caso, o objeto indireto está completando o verbo confiar.

Exercício 20:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: “de um mundo caduco” é adjunto adnominal, porque ele não completa, mas sim caracteriza o substantivo poeta, ou seja, ele tem a função de adjetivo, por isso, ele é dispensável. O complemento nominal, por sua vez, completa um nome e, por isso, é indispensável.

“à vida” é complemento nominal, porque completa o sentido de um nome, que é o adjetivo preso. Pelo fato de completar o adjetivo, ele é indispensável na oração, sendo assim, um complemento nominal.

Exercício 21:

Resposta: Letra **A**.

Justificativa:

- a) (IV)
- b) (I)
- c) (V)
- d) (III)
- e) (II)

Exercício 22:

Resposta: Letra **C**.

Justificativa:

Na alternativa A, temos a seguinte estrutura: "Os diretores receberam o ministro e o secretário ingleses." Neste caso, os diretores são o sujeito que realizou a ação de receber. O termo "ingleses" funciona como uma característica atribuída ao objeto direto "o ministro e o secretário", portanto, é um predicativo do objeto.

Em relação à alternativa B, a frase é: "Novos professores teremos ano que vem." Aqui, o sujeito é oculto e pode ser entendido como "nós". "Novos professores" é o objeto direto da ação, pois é o que teremos. "Novos" é uma característica desse objeto direto, sendo assim um predicativo do objeto.

Quanto à alternativa C, "Ansiosos, o avô e a avó ligaram para os netos." Aqui, o avô e a avó compõem o sujeito da oração e são os que executaram a ação de ligar. O adjetivo "ansiosos" refere-se diretamente ao sujeito, expressando uma característica ou estado dos mesmos. Por isso, é classificado como predicativo do sujeito, e essa é a resposta correta.

Por fim, na alternativa D, "Entregou-me o veículo avariado." temos um sujeito oculto que realizou a ação de entregar. O termo "avariado" qualifica o objeto direto "veículo", indicando uma característica deste. Portanto, "avariado" atua como predicativo do objeto.

Resumindo, o gabarito correto é a alternativa C, onde o adjetivo "ansiosos" exerce função de predicativo do sujeito.

Frente 2: Literatura

Exercício 23:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: O movimento parnasianista teve início na França, em 1866, com a publicação da revista *Parnasse Contemporain*. Aveso aos ideais românticos, a maior fonte de inspiração do Parnasianismo foi a antiguidade clássica.

Assim, a busca pela perfeição formal, estética e rigor nas formas foram suas maiores características. Dessa forma, os artistas desse momento tinham como mote principal a “arte pela arte” onde valorizavam a forma em detrimento do conteúdo. O uso de uma linguagem formal e culta também foram marcantes na produção da época.

Exercício 24:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: A tríade parnasiana reuniu três grandes poetas brasileiros que se destacaram no movimento:

Olavo Bilac (1865-1918): conhecido como “Príncipe dos Poetas Brasileiros” foi um dos maiores escritores do período.

Raimundo Correia (1859-1911): embora tenha escrito poemas de teor romântico, foi no Parnasianismo que o poeta teve grande destaque.

Alberto de Oliveira (1857-1937): considerado um mestre da estética, Antônio Mariano de Oliveira era seu nome de nascença.

Exercício 25:

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: O Parnasianismo foi um movimento que se inspirou nos valores clássicos. Contrário ao romantismo, negava os valores dessa escola, deixando de lado o subjetivismo, o idealismo e o pessimismo.

Através de uma linguagem culta, formal, refinada e rebuscada, os poetas desse período estavam mais preocupados com a forma e, portanto, seus textos eram objetivos e racionais.

Exercício 26:

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: O Simbolismo surgiu em 1893, na França, e durou até 1910 com a chegada do Pré-modernismo.

Esse movimento artístico que surgiu depois do Parnasianismo, caracterizou-se pelos ideais místicos, espiritualistas e subjetivos, em oposição à objetividade e ao rigor estético.

A linguagem utilizada pelos escritores simbolistas era musical, fluida, imprecisa e muitas vezes, vaga. Por isso, ele foi oposto ao Parnasianismo que prezava pela objetividade, pelo rigor estético e que utilizou uma linguagem mais culta e rebuscada.

Uma das características da produção poética simbolista são os temas de caráter pessimista, como: a morte, a dor, a loucura e a fuga da realidade.

Exercício 27:

Resposta: Letra **B**.

Justificativa: O simbolismo foi um movimento literário que surgiu no final do século XIX na França. Oposto ao racionalismo, materialismo e cientificismo, teve como principais características a valorização do eu, o subjetivismo, o pessimismo, o misticismo, o espiritualismo e a religiosidade.

Exercício 28:

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: A linguagem do simbolismo está repleta de subjetividade, onde há grande valorização do “eu”. Dessa maneira, os escritores simbolistas utilizaram figuras de linguagem com o intuito de reforçar a expressividade das palavras, além de trazer mais musicalidade e toques sensoriais à linguagem.

Com um tom libertário, a linguagem simbolismo é criativa, transcendental e apresenta diversas imprecisões, as quais são criadas de maneira proposital pelos escritores do movimento. Os temas mais explorados são oníricos, religiosos, sensuais, amorosos, espirituais e místicos.

Exercício 29:

Resposta: Letra **D**.

Justificativa: Com o uso de figuras de linguagem, a poesia simbolista torna-se musical e sinestésica, dando lugar à fantasia, à subjetividade e ao misticismo. Os temas mais recorrentes estão relacionados com a religiosidade, os sonhos, o pessimismo, a loucura e o mistério.

No Brasil, o movimento simbolista teve como principais representantes Cruz e Souza (1861-1898) e Alphonsus de Guimaraens (1870-1921).

Já em Portugal, merecem destaque os poetas: Camilo Pessanha (1867-1926), Eugênio de Castro (1869-1944) e Antônio Nobre (1867-1900)

Exercício 30:

Resposta: Letra **E**.

Justificativa: O simbolismo surge na Europa em finais do século XIX como reação ao materialismo e ao cientificismo. Além disso, vai contra os ideais objetivistas da escola anterior, o realismo.



SALVAGUARDA

Programa nacional de educação

Assim, esse movimento passa a ser a rejeição ao mecanicismo por meio do sonho, da tendência cósmica e do absoluto.

Foi dessa maneira que a retomada de elementos românticos na poesia simbolista torna-se notória com a exploração de temas como o pessimismo, a frustração, o medo, o amor, a sensualidade, a desilusão e o sonho (universo onírico).

Além desses temas, os simbolistas fazem da poesia uma espécie de religião, onde são explorados motivos religiosos, espirituais e sagrados.